

RODADAS DE LICITAÇÃO NO MUNDO: 2024

Junho de 2024

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis



Valor Público



ESTE DOCUMENTO POSSUI CARÁTER INFORMATIVO, SENDO DESTINADO A PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE PROCESSOS DE LEILÕES DE ÁREAS DE EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NO MUNDO, APRESENTANDO ASPECTOS IMPORTANTES SOBRE OS PAÍSES CUJAS RESERVAS SERÃO EXPLORADAS, E SOBRE O MERCADO DE ÓLEO E GÁS.

SEU VALOR PÚBLICO CONSISTE NA CONTRIBUIÇÃO PARA A REDUÇÃO DA ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO, E SUPORTE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADAS AO TEMA DE LICITAÇÃO DE BLOCOS EXPLORATÓRIOS.

Conteúdo



- Conjuntura
- Rodadas de 2023
- Rodadas em 2024
- Perspectivas

CONJUNTURA

CONJUNTURA

- O novo portfólio de projetos de 2024 apresenta um preço de *break-even*¹ menor: US\$47/b contra US\$49/b em 2023. Um maior número de projetos é esperado no mundo, em 2024, com investimentos de US\$ 125 bilhões.
- Decisões estratégicas de petroleiras internacionais (IOCs) continuam a ser motivadas por metas ambientais, sociais e de governança (ESG), direcionando investimentos para localidades que possibilitem operações no *upstream* caracterizados como de baixa Intensidade de Carbono. Para petroleiras estatais (NOCs), permanece o desafio de equilibrar a monetização de reservas com objetivos de diversificação de longo prazo.
- Em 2024, projetos com baixa intensidade de carbono² (IC) apresentam uma média de 13,6kgCO₂e/boe, abaixo da média global de 21kgCO₂e/boe, com retorno médio (TIR) de 23%. Até 2028, espera-se que a intensidade de emissões do setor *upstream* seja reduzida em aproximadamente 15%.



¹Assumindo uma Taxa Interna de Retorno (TIR) de 15%. Fonte: [WoodMackenzie](#)

² Intensidade de Carbono: emissões de escopo 1 e 2 ao longo do ciclo de vida do projeto. Fonte: [WoodMackenzie](#)

RODADAS DE 2023

RODADAS CONCLUÍDAS EM 2023 | Visão geral

1º SEMESTRE



Estados Unidos

Lease Sale 259: Golfo do México

- 13.600 blocos *offshore* foram ofertados
- 313 blocos receberam propostas de 32 empresas.
- Número de blocos licenciados de exploração em águas profundas aumentou em 30%.



Suriname

Demerara Bid Round

- 6 blocos *offshore*, com profundidades variando entre 400 e 3500 metros.
- 3 blocos foram licenciados para Petronas, QatarEnergy, Shell e TotalEnergies.



Indonésia

Indonesia Petroleum Bidding Round 4

- 3 blocos *offshore* licenciados para várias empresas petrolíferas, de grande e pequeno porte.

2º SEMESTRE



Serra Leoa

5º Offshore Petroleum Licensing Round

- 56 blocos *offshore* ofertados na região do Atlântico totalizando 63.000 km² de área prospectiva.



Israel

4th Offshore Bid Round (OBR4)

- 20 blocos de exploração *offshore*.



Guiana

1º Guiana's Licensing Round

- 14 blocos *offshore*, 11 blocos em águas rasas e 3 em águas profundas.
- 8 dos blocos receberam propostas por 6 empresas, como a Exxon Mobil e a TotalEnergies.



Índia

Open Acreage Licensing Policy Bid Round VIII (OALP VIII)

- 2 blocos *onshore*, 2 blocos *offshore* em águas rasas, 2 em águas profundas e 2 em águas ultra profundas ofertados.



Estados Unidos

Lease Sale 261: Golfo do México

- 13.482 blocos *offshore* foram ofertados.
- 299 setores totalizando 6.714 km² receberam licenças.



Reino Unido

33rd Oil and Gas Licensing Round (1º Tranche)

- Foram concedidas licenças de exploração para 258 blocos *offshore* localizados no Mar do Norte.



Cazaquistão

3º Oil and Gas Bid Round

- Oferta de 8 blocos e campos *onshore*.
- A rodada teve o maior arrecadamento em E&P no país desde 2019, com investimento de cerca de US\$108 milhões.

Fontes: Estados Unidos ([OE, Offshore](#)), Suriname ([OGJ](#)), Serra Leoa ([PDSL](#)), Israel ([Energysea](#)), Guiana ([MNR](#)), Índia ([MPN](#)), Cazaquistão ([UpstreamOn](#)), Indonésia ([S&P Global](#)).

RODADAS EM 2024

RODADAS COM CONCLUSÃO PREVISTA EM 2024 | Visão geral

1º SEMESTRE

Reino Unido

33rd Oil and Gas Licensing Round (2^o Tranche)

- Foram concedidas licenças de exploração para 74 blocos localizados no Mar do Norte.

Índia

Open Acreage Licensing Policy Bid Round IX (OALP IX)

- 28 blocos ofertados com área total aproximada de 1,036 milhões de km²
- 9 blocos *onshore*, 8 blocos *offshore* em águas rasas e 11 em águas ultra profundas.
- Recebimento de propostas até 29 de fevereiro.

Angola

2023 Bid Round

- 12 blocos *onshore* ofertados, sendo 4 na Bacia do Baixo Congo e 8 na Bacia do Kwanza.
- 9 empresas, em sua maioria nacionais, foram licenciadas como operadoras.

Noruega

2023 Awards in Predefined Areas

- 62 licenças de produção *offshore* ofertadas em blocos no Mar da Noruega e no Mar de Barents.

Malásia

2023 Bid Round (MRB2023)

- 6 blocos de exploração e 1 cluster de Oportunidades de Recursos Descobertos (DRO) localizados em bacias emergentes, todos *offshore*.
- A maior parte das licenças foram concedidas à estatal Petronas.

Canadá

Newfoundlands and Labrador Rounds (NL23-CFB01 e NL23-CFB02)

- NL23-CFB01: 28 blocos; NL23-CFB02: 19 blocos.
- Ambos *offshore* na região do Atlântico.

Iraque

5^o(+) and 6^o Licensing Rounds

- 30 blocos ofertados sob Contrato de Exploração, Desenvolvimento e Produção (EDPC) ou sob Contratos de Desenvolvimento e Produção (DPC).

Suriname

2^o Shallow Offshore Bid Round 2023-2024

- 11 blocos *offshore* ofertados somando uma área total de 34.520 km².
- Áreas de exploração localizadas próximo aos campos de produção *onshore* e às recentes descobertas *offshore* em águas profundas.
- Licitações previstas para maio.

2º SEMESTRE

Bangladesh

2024 Bangladesh Offshore Bid Round

- 28 blocos *offshore* ofertados em modelo de Partilha de Produção sendo 9 blocos em águas rasas e 15 em águas profundas.
- Primeira rodada de licitação *offshore* do país em 12 anos.
- Licitações previstas para setembro/2024.

Líbano

3^o Offshore Licensing Round

- 9 blocos *offshore* ofertados totalizando 15.764 km².
- Recebimento de candidaturas até julho.

Trindade e Tobago

2023 Shallow Water Competitive Bidding Round

- 13 blocos *offshore* ofertados em modelo de partilha de produção.

Tanzânia

5^o Oil and Gas Licensing Round

- Oferta de 15 blocos *onshore* e 11 blocos *offshore*. A rodada, primeira do país em mais de uma década, deve conceder as licenças até dez/2024.

Fontes: Reino Unido ([NSA](#), [NSA](#)), Noruega ([NOD](#)), Índia ([MPN](#)), Malásia ([Petronas](#)), Angola ([AAGR](#)), Canadá ([CNLOPB](#)), Brasil ([ANP](#), [ANP](#)), Suriname ([Staatsolie](#)), Bangladesh ([EMRD](#)), Líbano ([LPA](#)), Trindade e Tobago ([METT](#)), Iraque ([PCLD](#)).

RODADAS EM ANDAMENTO, SEM INFORMAÇÃO DE CONCLUSÃO*



China - 2023 Bidding Blocks Offshore

- 8 blocos *offshore* ofertados, totalizando uma área de 18.464 km². Encerramento das propostas de licitação em jan/2024.



Malásia - 2024 Bid Round (MBR2024)

- Oferta de 5 blocos *offshore* e 5 clusters de DRO localizados em bacias emergentes e em modelo de Partilha de Produção. Encerramento das apresentações de propostas em ago/2024.



Nigéria - 2024 Oil Licensing round

- Oferta de 12 blocos *offshore* em águas profundas.



Indonésia - 2024 Bidding Round

- Oferta de 10 blocos *offshore* nas proximidades de campos produtores como o Bukit Tua.



Cazaquistão - 2024 Oil and Gas Bid Round

- Oferta de 2 grandes blocos adjudicados na última rodada que não tiveram seus prêmios pagos. Também foram ofertados 20 blocos *onshore* e 4 campos petrolíferos antigos.



Omã - 2023 Bidding Round

- Oferta de 3 blocos *onshore* abandonados pelos operadores anteriores.



Egito - 2023 International Oil and Gas Bid Round

- Ofertas de 12 blocos *onshore* em áreas do deserto ocidental e oriental, 7 blocos *offshore* no Golfo de Suez e 4 blocos no Mar Vermelho. O prazo para apresentação de ofertas em fev/2024.

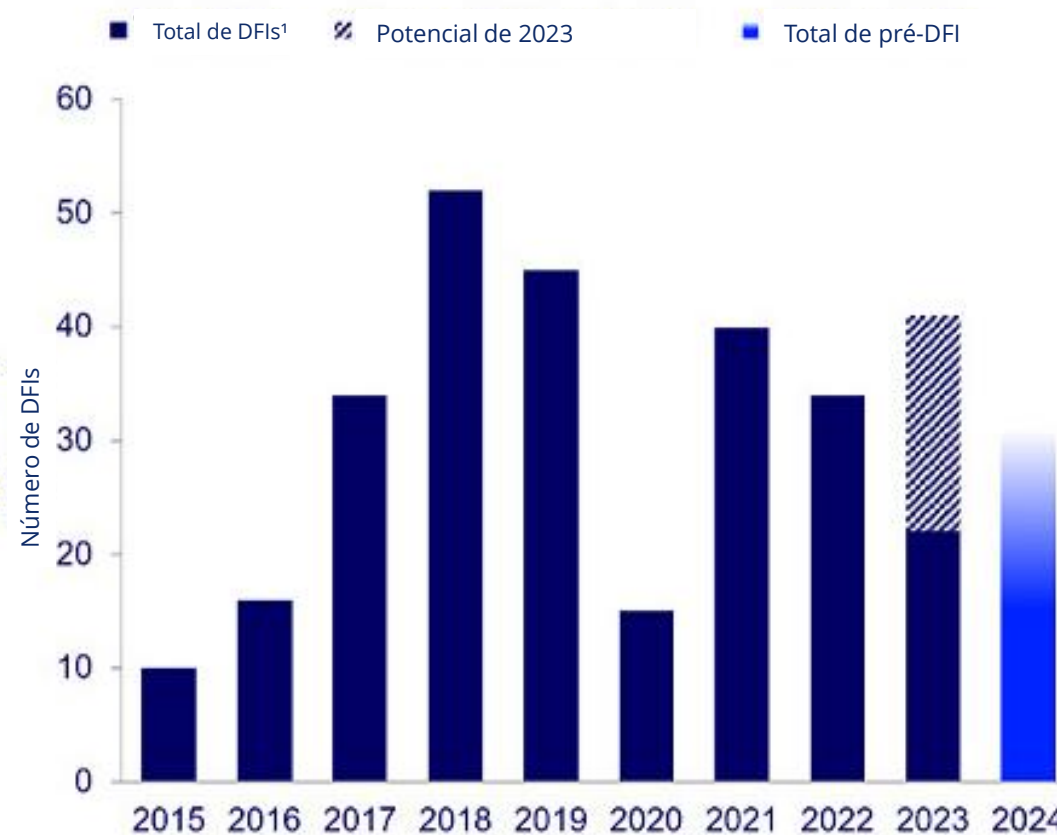
* Conclusão: data de assinatura dos contratos

Fonte: China ([CNOOC](#)), Tanzânia ([PURA](#)), Malásia ([Petronas](#)), Nigéria ([EnerData](#)), Indonésia ([UpstreaOn](#)), Cazaquistão ([UpstreamOn](#)), Omã ([MEES](#)), Egito ([TEY](#)).

RODADAS EM 2024 | Visão geral

- Após atrasos na execução de projetos em E&P, o número de decisões finais de investimento (FIDs, na sigla em inglês) esperado para 2024, de 30, é maior do que o exercido em 2023, de 24, trazendo o número de investimentos potenciais para US\$125 bilhões, com os maiores projetos localizados no Oriente Médio.
- Com a perspectiva de um processo de transição energética no horizonte, mesmo que preços de petróleo na faixa de US\$ 80 a US\$ 90 sejam atraentes, grande parte dos projetos passam a focar em rápidas execuções e altas rentabilidades.

Projetos aprovados por ano

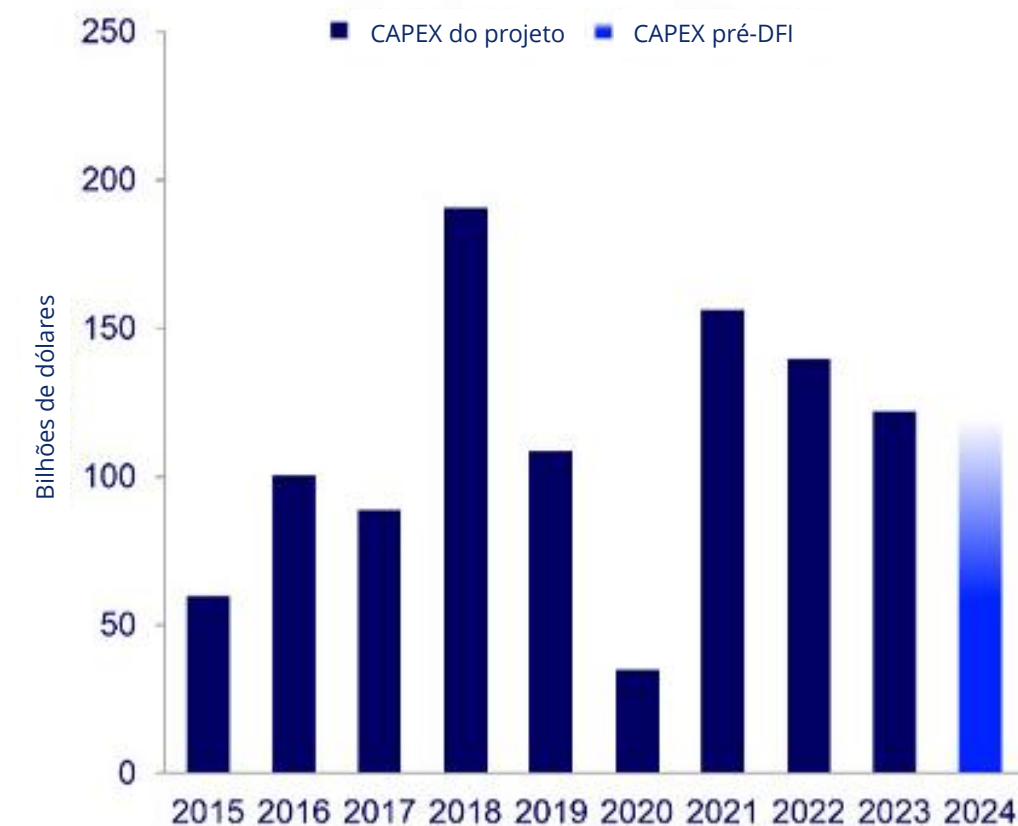


¹ DFI: Decisão Final de Investimento, FID na sigla em inglês

Fonte: WoodMackenzie Lens. O conjunto de dados apenas inclui projetos com reservas maiores que 50 milhões de barris equivalentes de petróleo.

* CAPEX do projeto é o gasto total do projeto no ano da DFI, em moeda corrente do ano da DFI.

CAPEX por ano de DFI



Fontes: [WoodMackenzie](#), [WoodMackenzie apud EnergyConnect](#)

PERSPECTIVAS

PERSPECTIVAS | Estados Unidos

- Desde 2018, o país segue quebrando recordes mundiais de produção de petróleo, registrando uma produção média de 12,9 milhões de b/d em 2023.
- Leilões de áreas exploratórias seguem no horizonte, com três rodadas planejadas para 2025 a 2029.
- O leilão mais recente (*Lease sale 261*), ocorrido em dezembro de 2023, contou com a participação de 26 companhias, com 311 áreas arrematadas e 299 licenças concedidas. As áreas restantes receberam lances abaixo de seu valor de mercado.
- Com isso, o *Lease sale 261* angariou US\$ 372 milhões. O maior destes, de US\$ 25 milhões, foi realizado pela Anadarko US Offshore LLC, para o bloco *Mississippi Canyon block 389*.



Fonte: [EIA](#), [BOEM](#)

PERSPECTIVAS | Suriname

- Empresas como Shell, QatarEnergy e Petronas já operam em blocos do país.
- Até o final de 2024, espera-se que a TotalEnergies tome uma decisão sobre o Bloco 58, o mais promissor do país, podendo significar um investimento de US\$ 9 bilhões.
 - O Bloco 58 possui petróleo mais leve (34° API) e de menor teor de enxofre em relação ao usual obtido na região.
 - Óleo menos custoso e de conversão mais simples em combustíveis de alta qualidade e baixa emissão de carbono.
- Petróleo *offshore* de Suriname:
 - Custo estimado de produção – US\$ 40/barril.
 - Atraente para investidores.



Fontes: [Reuters](#), [Business Insider](#), [Reuters](#)

PERSPECTIVAS | Leilões 2025+



- **Líbia** – Realização do primeiro leilão desde 2007.
 - Produção diária de petróleo: 1,25 milhão de barris.
 - O país tem como meta produzir 2 milhões b/d entre 2027 e 2030.
 - A rodada de licitação deve ofertar blocos nas bacias de Sirte, Murzuq e Ghadames ([AEC](#), [Eltumi](#)).



- **Angola** – “2025 License Round”.
 - Oferta de 11 blocos *offshore* (bacias do Kwanza e Benguela).
 - Reservas estimadas de 8,2 bilhões de barris de petróleo ([PGS](#)).



- **Guiana** – deverá leiloar novas áreas nos blocos Payara e Yellowtail.
 - Realizada a 1ª rodada de licitação em 2023.
 - Bloco Stabroek: reservas de 11 bilhões de barris equivalentes de petróleo ([OilNow](#)).



- **Reino Unido** – “33º Oil and Gas Licensing Round”.
 - Oferta de cerca de 560 blocos no Mar do Norte, nos próximos anos.
 - A rodada foi aberta em 2022 oferecendo mais de 900 blocos.
 - 332 blocos receberam licenças na 1ª e 2ª fases da rodada.
 - Blocos restantes serão relançados para concessão de licenças ([NSA](#)).



PERSPECTIVAS | Brasil

- *Setor Upstream:*
 - Produção atual: aproximadamente 3,7 milhões bpd de petróleo | 158 milhões m³/d de gás natural.
 - Produção potencial para 2025: 4 milhões bpd de petróleo
- *Pré-sal:*
 - 77% da produção nacional de petróleo (3,6 milhões boe/d);
 - 20 unidades de produção operantes, e mais 14 previstas até 2028;
 - Maior produtividade, menor teor de enxofre e menor Intensidade de Carbono (IC), comparado a outros petróleos brasileiros.
- *Intensidade de Carbono:*
 - Petróleo brasileiro apresenta baixa Intensidade de Carbono (IC), comparado a óleos internacionais;
 - Correntes de petróleo e combustíveis de menor IC serão de maior interesse no mercado internacional de óleo e gás.
 - Parâmetro importante em um cenário de transição energética, mas ainda dependente de combustíveis fósseis.
- *Plano Estratégico da Petrobras 2024-2028+:*
 - Maximização de valor dos ativos do Pré-sal;
 - Manter o ponto de equilíbrio de US\$ 35 por barril de petróleo produzido, a longo prazo.
- Há oportunidades para cooperações futuras entre Brasil, Guiana e Suriname, no setor de exploração & produção de petróleo.

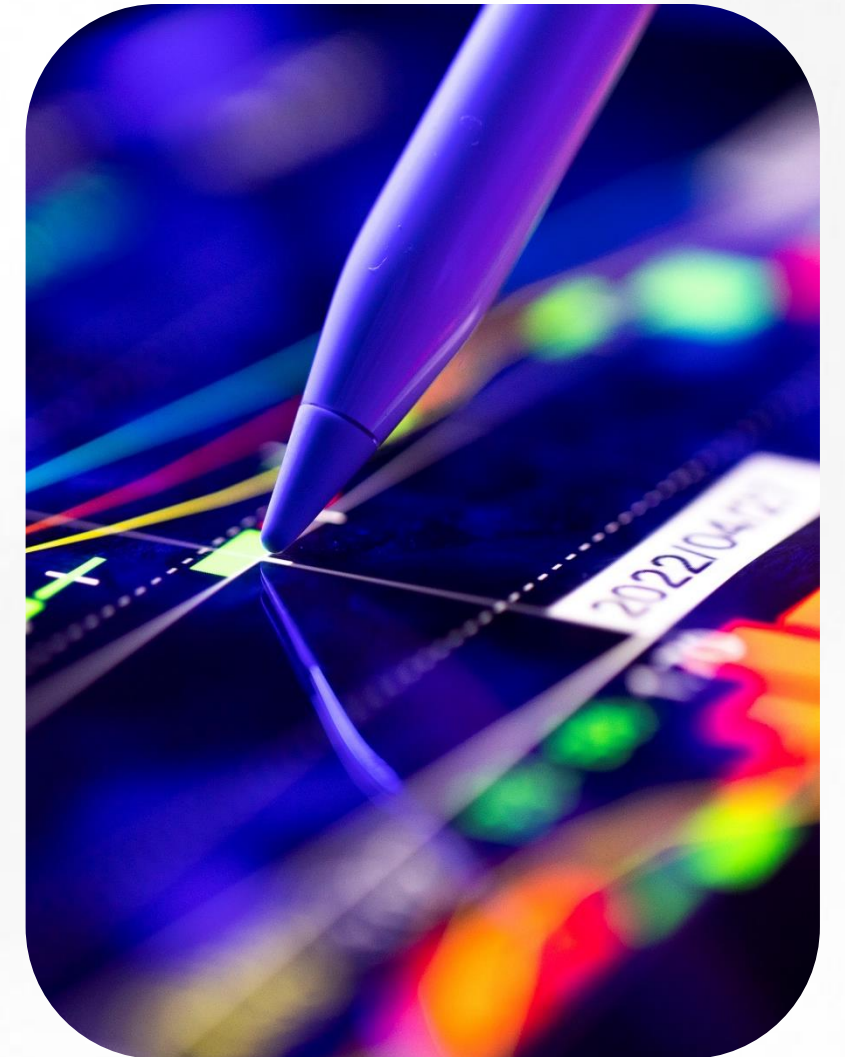


Fontes: [ANP](#), [EPE](#), [Petrobras](#), [Reuters](#)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Diversos países seguem buscando a monetização de suas reservas petrolíferas, mesmo diante do contexto de transição energética. Observou-se que os blocos *offshore* estavam presentes em 89% dos países que realizaram rodadas de licitação em 2023. Considerando as licitações finalizadas em 2024 e as sem informação de conclusão, ao menos 68% dos países possuem rodadas com blocos *offshore*.
- Novos indicadores estão sendo considerados na tomada de decisão de investimentos, especialmente em termos de conformidade com critérios de ESG. O segmento de exploração e produção da indústria petrolífera busca adaptar-se à necessidade de descarbonização. Isso pode ser uma oportunidade para regiões que possuam menor emissão.
- O Brasil tem destaque histórico na produção em campos *offshore*, que continuam em oferta permanente. Alguns desses projetos podem apresentar concorrência pelo investimento com os ofertados em demais países. Também é destaque a potencialidade brasileira em contribuir para a descarbonização da indústria petrolífera, com a produção em ativos de menor emissão que a média mundial.



Presidente

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretora

Heloisa Borges Bastos Esteves

Coordenação Técnica

Angela Oliveira da Costa
Marcelo C. B. Cavalcanti
Patrícia F. B. Stelling

Equipe Técnica

Lucas dos S. R. Morais
Vinícius Folly Barbosa

Estagiária

Ana Clara R. M. Fagundes



Praça Pio X, 54, Centro
20040-020 - Rio de Janeiro
www.epe.gov.br